Descentralização do pré-analítico laboratorial.

Daniela Melo, Aline Pimentel, Alessandra Maldonado,
Marilda Alves, Jozilene Gama e Victória Rocha
victoria.rocha@grupofleury.com.br

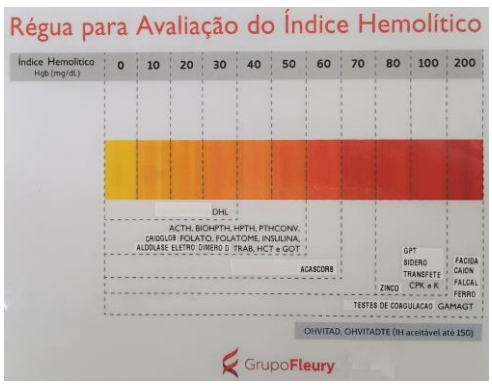
Somos uma só Essência.

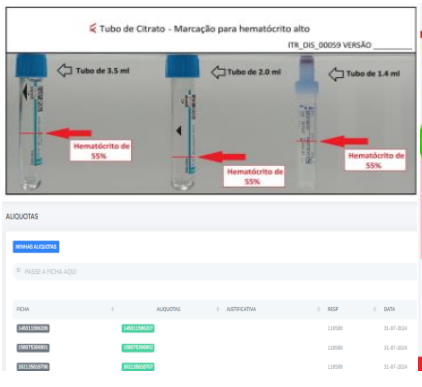
INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

O processamento laboratorial pré-analítico carrega a grande responsabilidade de garantir a qualidade das amostras. A descentralização deste processamento técnico é uma ação estratégica que proporciona in loco a preservação da qualidade das amostras coletadas, participando ativamente em muitos estágios da garantia da segurança do paciente. O objetivo é definir a gestão de processos pré-analíticos de forma coordenada e padronizada em uma equipe técnica descentralizada.

MATERIAIS E MÉTODOS

Treinamento individual de colaboradores técnicos com avaliação periódica, visitas técnicas, suporte contínuo, reuniões recorrentes de alinhamento e investimento em materiais informativos de consulta rápida.





RESULTADOS

Através da descentralização técnica do pré-analítico é possível contribuir com a garantia da qualidade técnica dos exames na ponta do fluxo de atendimento ao cliente, favorecendo a interface de comunicação entre o núcleo técnico operacional e a unidade de atendimento, cooperando com a ampliação de portfólio para exames de baixa estabilidade, além do processamento, análise e liberação de teste laboratorial remoto. A visão transversal de gestão logística das unidades descentralizadas contribui para a garantia da condição estável de envio das amostras pré-processadas dentro do padrão de qualidade preconizado.

CONCLUSÃO

A gestão de equipe técnica pré-analítica alocadas em hubs de processamento descentralizados assegura a qualidade do processo por existir referência técnica de suporte imediato que contribui em todas as etapas pré-analíticas da jornada do cliente, este suporte interfere diretamente na segurança do paciente e na exatidão dos resultados, além de agregar valor à companhia através da ampliação da oferta de exames.